



Notícia  
Manica em foco  
24.08.2016  
04  
29.821

## Espancou a esposa até à morte

A POLÍCIA da República de Moçambique (PRM), em Manica, deteve na última segunda-feira, na cidade de Chimoió, um indivíduo indiciado de ter espancado a sua própria esposa até à morte, sob acusação de traí-lo com um outro homem. Trata-se de L. Muchaneta, 42 anos de idade, que teria confessado o crime ocorrido no bairro 7 de Abril.

“Nós já andávamos em desentendimento por causa de traição, e eu já a havia advertido por várias vezes sobre o facto, mas não acatou as minhas advertências. Desta vez fiquei furioso por a ter encontrado no nosso quarto com um outro homem e bati nela com um pau antes que o amante fugisse”, contou o acusado, que referiu que a intenção não era de matar a sua esposa, “mas apenas molestá-la para abandonar o adultério”.

A porta-voz da PRM no Comando Provincial, Elsidia Filipe, disse que o indiciado teria agredido fisicamente a sua esposa com recurso a armas brancas, abandonando posteriormente a sua vítima dentro da residência onde ocorreu o crime. Acrescentou que a sua neutralização foi possível no dia seguinte graças à colaboração Polícia/comunidade, devendo este responder a um processo-crime pelo acto que cometeu.

Enquanto isso, na 2.ª Esquadra da PRM, na cidade de Chimoió, está detida F Santos, uma jovem de 20 anos de idade, também residente no bairro 7 de Abril, indiciada de venda de cannabis sativa, vulgo “soruma”.

A indiciada foi encontrada na posse de 56 bolinhas de droga que, entretanto, alega ser do seu marido,

que se encontra no posto administrativo de Inchope, no distrito de Gondola, em missão de serviço.

Conforme explicou às autoridades policiais, ela teria recebido uma chamada telefónica do seu marido, orientando-a a tirar alguma coisa que se encontrava no interior da casa e entregá-la a alguém que iria ao seu encontro.

“Cumprí a orientação e a pessoa indicada, apenas de duas bolinhas em troca de 20 meticais para comprar refresco. O problema começou quando o jovem foi interpelado pela Polícia, tendo denunciado ter comprado a droga. Vieram vasculhar a casa e encontraram essas bolinhas”, justificou-se a acusada que, porém, admitiu que via o seu marido a fumar o estupefaciente com os seus amigos em casa.